

Cadeias curtas de abastecimento alimentar contribuem para a sustentabilidade?

Johnny Bill Silvera¹, Marieli Marieli Rosseto¹, Raquel Breitenbach Raquel Breitenbach¹

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*.

Nos últimos anos os hábitos dos consumidores em relação a compra de alimentos vêm mudando devido ao desejo de alimentação saudável e consumo sustentável. Os consumidores procuram produtos alimentares de elevada qualidade e origens conhecidas, recorrendo cada vez mais a cadeias de abastecimento mais diretas e transparentes. Com isso, ocorre uma (re)valorização da agricultura local, tradicional e seus conhecimentos, bem como se priorizam as cadeias curtas de abastecimento alimentar (CCAA) como formas mais sustentáveis de produção e abastecimento alimentar. Porém, existem indícios científicos de que as cadeias curtas são mais sustentáveis e de que forma? Para averiguar essa questão, o objetivo desta pesquisa foi analisar as publicações recentes que conectam os temas cadeias curtas e sustentabilidade para identificar se e de que forma as CCAA contribuem para a sustentabilidade. Metodologicamente foi realizada uma pesquisa bibliométrica considerando as bases Scopus e Web of Science e utilizando o programa Bibliometrix@ para a análise. Foram encontrados 90 artigos no Scopus e 87 no Web of Science. Destes, após excluir artigos duplicados e que não interessavam à pesquisa, restaram 107 documentos para análise. O período de análise foi de 2011 a abril de 2022. Constatou-se um crescimento no número de artigos com a temática ao longo dos anos, com maior concentração a partir de 2020 (60 artigos), sendo a Europa o principal continente que pesquisa sobre o assunto. Ao avaliar de forma aprofundada a publicação mais recente, sendo 12 artigos de 2022, se constatou que as CCAA contribuem para a sustentabilidade ao apoiar a segurança alimentar e o desenvolvimento econômico, social e ambiental. Também, permite ao consumidor adquirir produtos de maior qualidade, saudáveis e sazonais, promovendo o território com a comercialização de produtos alimentares locais, reduzindo as distâncias percorridos pelos alimentos para chegar ao consumidor final e promovendo uma rede de produtores locais mais ligados ao território, mais sustentáveis do ponto de vista ambiental. Somado a isso, as CCAA podem impulsionar a inovação de produtos ambientalmente sustentáveis, quando são produzidos alimentos que não estão disponíveis nas lojas, mas são demandados pelos consumidores. Conclui-se, portanto, que a construção de relacionamentos diretos entre agricultor e consumidor de alimentos oportuniza a criação de diferentes cenários de distribuição e produção de alimentos que conduzem para maior sustentabilidade.

Palavras-chaves: agricultura familiar; qualidade dos alimentos; produção local de alimentos.